



ESTUDO DE CASO

A Menina Silenciosa

Fátima, uma menina Roma de 9 anos, acaba de se inscrever numa escola pública. Durante semanas, não fala com ninguém. Evita atividades de turma, recusa trabalhos de casa e parece desinteressada. Os professores rotulam-na de preguiçosa ou desmotivada. Um mediador cultural descobre que Fátima teve experiências negativas noutra escola e que a família teme rejeição institucional.

Questões para discussão:

- Que sinais precoces poderiam ter levado a uma resposta diferente?
 - Que papel desempenham a história cultural e a confiança comunitária neste caso?
 - Como devem a escola e o mediador trabalhar juntos para reconstruir a confiança?
 - Que estratégias de comunicação podem ser usadas com a família?
-

Sugestão de roleplay: Pequenos grupos simulam uma reunião entre professor, mediador e mãe para co-construir um plano de integração.